

Nada substitui as férias em família, afirma diretora de escola

Para Irmã Celassi Dalpiaz, Diretora do Colégio Santa Inês, é preciso que haja uma programação para que todos possam estar juntos, mesmo que por pouco tempo

@ 15/01/2018 - 20h05min

Como cuidar do filho quando as férias escolares coincidem com o trabalho? Nada mais angustiante para uma família do que se deparar com esta situação, sem saber como ocupar os pequenos. Na verdade, a questão não é ocupar, mas como fazê-lo com qualidade, para que possam viver esta pausa de forma especial. O tempo de férias é necessário, mas esse período tem-se modificado, já que os familiares têm outros compromissos. Nesse contexto, a reinvenção da escola é indispensável!

O aconchego do lar é um direito das crianças e não podemos terceirizar essa responsabilidade.

Um bom programa de férias dá vazão ao potencial criativo das crianças. Desfrutar de um amplo pátio desocupado e que convida a correr livre, andar de bicicleta ou de patins. Subir e descer escadas, fazer piqueniques ou correr atrás dos passarinhos que, como os pequenos, voam livres fazendo incursões pelos espaços despovoados. Um dia pode ser o de brincar de praia: que delícia um banho de mangueira e uma saborosa espiga de milho! No outro, que tal culinária com as receitas da vovó? Música, dança,

teatro. Quantas descobertas, explorações, aprendizagens e, acima de tudo, quanta diversão. O único compromisso que as crianças têm é o de serem livres para brincar e viver as férias. Dá para ser feliz com o simples e a escola pode ser perfeita para um proveitoso período, imprimindo qualidade, sem que os pais se sintam culpados por não poderem estar curtindo este tempo com os filhos.

Mas, apesar das alternativas, nada substitui as férias em família. É preciso que haja uma programação para que todos possam estar juntos, mesmo que por pouco tempo. O aconchego do lar é um direito das crianças e não podemos terceirizar essa responsabilidade. Filhos felizes contribuem para a harmonia das famílias e para uma convivência de maior qualidade. Em um tempo frenético, povoado de imagens e estímulos, acreditem: ainda há como viver as férias quase como antigamente, mesmo que seja no espaço reinventado da escola. Para nós, gestores, fica o desafío de atender a essa nova configuração da infância e suas culturas na contemporaneidade, sem perder a magia deste período tão importante: as férias!